



Ata da Assembleia Ordinária do COMTUR – 08/06/2016
Sede da Representação Regional Serrana da Firjan - Av. D. Pedro I, 579

PRESENTES: Carlos Mariz (ABIH); Luciana Viveiros (ABIH); Stefany Moreira (AGFAP); Eva da Silva Brandão (Atitude Artesanal); Pasquale Cutrupi (Casa D'Italia Anita Garibaldi); Frederico F. Oliveira (CEFET/UNED – Petrópolis); Aymê Magno da Silva (CEJA); Nelcyr A. Costa Filho (COMDEP); Thomaz Pompeu de Sousa Brasil (Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Petrópolis); Edison Rodrigues (CPTrans); Márcia F. C. Kraus (CPTrans); Evany Noel Carvalho (FCTP/Vice-Presidente do COMTUR); Raquel Neves (FCTP); Jonny Klemperer (FIRJAN); Frederico Haack (IHP); Camila Thees (PCVB); Claudia Pacheco (SEBRAE); Maria Fernanda Secco (Secretaria de Educação); Lúcia Fernandes Ribeiro (Secretaria de Obras); Renato Winter (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico); Rosemeri Silva (SICOMÉRCIO); Flávio Cacilhas (SINCOMPE); Germano Valente (SindPetrópolis / Presidente COMTUR); Maria das Graças (UCP);

AUSENTES JUSTIFICADOS: Nilton (FECOMÉRCIO)

AUSENTES NÃO JUSTIFICADOS: APA; ASCOM; FASE; IPHAN, Mitra Diocesana de Petrópolis; Museu Imperial; Secretaria de Agricultura; Secretaria de Ciência e Tecnologia; Secretaria da Fazenda; Secretaria do Meio Ambiente e Des. Sustentável; Secretaria de Segurança Pública; Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; Subprefeitura; UDAM;

OUVINTES: Francisco José Miranda da Silva (FAETEC); Monica Mendonça (FAETEC); Máxima dos Santos;

CONVIDADOS: May-Lin Falconi da Rocha (FCTP); Daniela Marques (SindPetrópolis);

A reunião teve início às 16h25.

1. Aprovação da Ata da Assembléia Ordinária de maio de 2016.

A Ata da Assembléia Ordinária enviada previamente por e-mail foi aprovada por unanimidade.

2. Comunicações

SEC. PLAN. E DES. SUSTENTÁVEL – Renato Winter

– Projeto Cultural e Gastronômico Café do Colono

Sr. Renato começou dizendo que o Café do Colono é realizado pela instituição “Famílias Alemães do Bingen” e acontece na Igreja centenária Nossa Senhora Auxiliadora do Bingen. Disse que o foco é trazer turistas, como mais um produto turístico e que o projeto foi desenhado por ele, como Secretaria de Planejamento e pela Sra. Evany como FCTP, junto da comunidade que se sentiu um pouco insegura e pediu para que ele os auxiliasse. O projeto tem caráter cultural, gastronômico e religioso e a comunidade, que está empolgada, se organizou criando um Power point para a apresentação. O Sr. Renato falou que a parte do Café do Colono traz insegurança para a comunidade por ser uma iniciativa nova, e por não saberem se alcançariam o número mínimo estipulado de 20 pessoas pra que o café se realize. Sra. Luciana Viveiros sugeriu trocar a data da próxima edição, para que no lugar de ser em um sábado de manhã, o café se realizasse em um domingo, pois muitos turistas chegam à cidade no sábado. Disse que se o Café do Colono fosse realizado aos domingos, conseguiria pegar o turista que chega tanto na sexta, quanto o turista que chega justamente ao sábado de manhã. Sr. Renato disse que a princípio a primeira edição seria no sábado, mas que futuramente, poderia ser pensada a possibilidade de fazer sábado e domingo, duas edições por semana. Mas que o produto foi pensado justamente para que o turista venha no sábado de manhã, fique para as compras e no domingo esse turista faça a visita aos outros pontos turísticos. Sr. Germano disse que espera que o evento seja um sucesso e que fique como algo permanente para a cidade.

FCTP - Evany Noel

- Participação da FCTP no 11º Festival de Turismo das Cataratas.

Sra. Evany comunicou que a Turisrio convidou a FCTP para participar do seu estande em Foz do Iguaçu para divulgar a cidade de Petrópolis. Disse que a Sra. Raquel (FCTP) irá levando material da cidade nos dias 15 a 18 de junho. Sra. Evany inteirou que depois, é feita uma mala direta e o trabalho de divulgação continua sendo feito durante todo o ano.

3. Apresentação sobre a Bauernfest

Sr. Germano fez uma inversão de pauta, chamando a apresentação sobre a Bauernfest. Sra. Evany disse que a apresentação era uma resposta ao COMTUR em relação ao trabalho do GT de Requalificação de Eventos e pediu que os membros do mesmo interferissem e complementassem em qualquer momento durante a apresentação. Começou explicando que foram realizadas 4 reuniões (16 de fevereiro, 2 de março, 11 de março e 3 de maio) e que os componentes do grupo são: Stefany Moreira (AGFAP), Eva Brandão (Atitude Artesanal), Jarlene Rodrigues (CEFET), Emygdia Hoelz e Elisabeth

Maller (Clube 29 de Junho), Thomaz Brasil (Comunidade Evangélica Confissão Luterana em Petrópolis), Edison Rodrigues e Márcia Kraus (CPTrans), Drica Madeira (Presidente FCTP), Kika Notini (FCTP), Evany Noel (FCTP), Julia Fadul (FCTP), Candice Ballester (IPHAN), Isabela Verleun (Museu Imperial), Camila Thees (PCVB) e Renato Winter (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico). Falou também sobre algumas propostas que foram feitas durante as reuniões: Cumprir orientação do IPHAN para diminuição e melhor ordenamento da ocupação do Palácio de Cristal. As ações em andamento: Zoneamento e definição de quais estruturas estariam no espaço dos jardins do Palácio. Palco, Casa do Colono, Foto Hees, Moinho, barracas do patrocinador Bohemia e de alimentação distribuídas em espaços, de forma que não prejudique a visibilidade do Palácio. Sra. Luciana Viveiros perguntou se as barracas foram retiradas de dentro do palácio e foram repostas. Sra. Evany disse que sim e o Sr. Thomaz completou dizendo que o lado direito não poderia ter barracas e, portanto estas foram reposicionadas. Outra proposta foi a de manter a vila germânica, que foi mantida somente com os artesãos. Sra. Evany falou sobre outra proposta que é a setorização e ampliação da festa para outros espaços, que não só foi uma demanda do IPHAN, mas uma preocupação de todo o grupo com a mobilidade das pessoas na festa, da segurança, do conforto e comodidade. Os espaços utilizados: Casa de Educação Visconde de Mauá, que onde era a localizada a boate, ficará o Restaurante Pavelka. E também o Mercado Germânico, que o Sr. Thomaz explicou como sendo uma expansão do conceito que foi feito ano passado, com a padaria, sendo um espaço que vai comercializar pães, bolos, cucas, geléias e alguns outros produtos que os descendentes de alemães fazem na cidade de Petrópolis. Sr. Thomaz disse que a Comunidade Luterana se juntou com as senhoras e os participantes da comunidade e com as famílias alemãs do Bingen. Disse também que vão dividir o espaço, que já estão organizando a produção e que espera que com essa iniciativa, resgatem a tradição presente nas primeiras festas. Por uma imposição do IPHAN o espaço ficou fora do Palácio de Cristal, localizando-se na Casa Visconde de Mauá e próximo ao Restaurante da Pavelka. Sra. Evany comentou que por essa mudança, conseguiram fazer um espaço um pouco maior. Sr. Renato disse que tentaram aproveitar a idéia que se iniciou na capela do Bingen, para trazer o Café do Colono junto para o Mercado Germânico. Sra. Evany disse que a *Tanzen* funcionará onde é o estacionamento, nos fundos da Casa do Visconde e que alguns outros detalhes estão sendo discutidos e resolvidos pela FCTP. Sra. Evany disse também que em conversa da Sra. Drica com a Associação de Grupos Folclóricos, surgiu a idéia de expandir o evento para a Praça da Liberdade, um espaço que será mais voltado para o público infantil. Haverá um palco, *kindergarten*, atração para crianças e toda uma programação voltada para esse público. Haverá também algumas barracas de alimentação e de artesanato e se espera que divida um pouco o público entre os dois espaços da festa. Sra. Evany disse que fizeram contato com o Amparo, mas que não foi possível a adesão do espaço e a possibilidade de visita à igreja, que as irmãs ficaram lisonjeadas, mas ao mesmo tempo receosas para abrir

para o público. Sra. Luciana Viveiros perguntou sobre aproveitamento do espaço do Marowill e a Sra. Evany disse que tocaria no assunto com a Sra. Drica. Disse também que estão preocupados com a sinalização desses novos espaços, para as pessoas saberem onde fica o que, que ano passado já foi feito, e esse ano será mais necessário ainda por conta de todas as mudanças, então haverá um mapa no folheto. Falou sobre a valorização da culinária alemã com o Mercado Germânico, como já foi explicado e sobre orientação aos barraqueiros visando melhoria e diversificação dos alimentos a serem servidos, com a ajuda da Sra. Emygdia (clube 29 de junho). Disse também sobre a ideia de orientar os visitantes sobre a história da imigração germânica em Petrópolis: Foi feita uma reunião com várias entidades como UCP, IHP, Clube 29 de Junho e FCTP. Foram distribuídas algumas tarefas e diante de algumas divergências, a Fundação de Cultura e Turismo, junto com o Instituto Histórico de Petrópolis, assumiram a organização de um seminário sobre a imigração germânica em Petrópolis, nos dias 10 e 11 de junho. A Sra. Evany disse que o seminário está sendo divulgado para alunos e solicitou que as instituições de ensino presentes no conselho, colaborassem na divulgação. A ideia é que esses alunos que participarem do seminário sejam voluntários durante a festa, disse a Sra. Evany. Sra. Maria das Graças (UCP) disse que recebeu o e-mail e que comunicou às suas turmas para que os alunos compareçam às palestras e possam ser voluntários contando como atividade complementar. Sra. Evany disse que é uma primeira experiência e que esperava que os jovens estivessem mobilizados e motivados para colaborar e que seria uma boa prática de contato e de comunicação com as pessoas. Comentou sobre ação sugerida pelo – e a cargo – do Clube 29 de Junho, que fossem realizados seminários sobre a imigração germânica em Petrópolis, durante a Bauernfest na Casa Cláudio de Souza e disse que estão aguardando a definição do Clube. O desfile sairá da Praça Visconde de Mauá e será finalizado na Praça da Liberdade em decisão conjunta da Sra. Drica, com a Associação dos Grupos Folclóricos e Clube 29 de Junho, pois a chegada ao palácio de cristal, embora muito bonita, era muito problemática, pois os barraqueiros às vezes não tiravam as cadeiras e mesas, o que causava alguns transtornos. Sra. Evany disse que a moeda única não foi possível para esse ano por uma série de razões internas e que a ideia será mais solidificada para quem sabe, o ano que vem. A reorganização do trânsito está em estudo pela CPTrans. Terá um estacionamento no entorno do Quitandinha, um transporte para o centro, haverá áreas de embarque e desembarque para coletivos de turismo em torno do Palácio de Cristal, estacionamento para vans nos finais de semana no Palácio Sérgio Fadel e contratação de empresa para auxiliar na orientação do trânsito como nos anos passados. O Sr. Edison (CPTrans) disse que todos esses tópicos citados pela Sra. Evany, foram cumpridos e que conseguiram aumentar o efetivo para tomar conta do entorno. Disse também que houve um aumento do rotativo de 200 para 600 vagas na área de abrangência da festa. Os ônibus de turismo no pedágio receberão um folder com orientação e no pórtico, os agentes irão recomendar para eles pararem na Getúlio Vargas. Os carros de passeio, também serão

recomendados que utilizem os bolsões. O primeiro bolsão será no Quitandinha. Disse que os ônibus que virão do Bingen, Itaipava e de Minas, irão “escapar”. Sr. Edison também informou que ele e a Sra. Márcia foram a uma terceira reunião com o Ministério Público sobre rotas alternativas e que estão para fazer um simulado junto com os Comandos dos bombeiros, PM e SAMU. Sr. Edison finalizou dizendo que é um pequeno passo, mas que já é mais uma alternativa de mudança com relação ao que foi feito no ano passado. Sr. John perguntou se com o bom funcionamento desse esquema, não poderiam mudar o local da festa para outro local, como Quitandinha, e pediu a discussão do tema. Sr. Renato disse que não é uma imposição do Clube 29 de Junho para que a Bauernfest aconteça no Palácio de Cristal, mas que tem uma motivação histórica e arquitetônica para que a festa aconteça lá. Sra. Luciana Viveiros falou sobre uma situação que acontece na frente do Amparo, sobre a localização de barraqueiros e ambulantes no local e pediu que “Posturas” fosse avisada. Sr. Renato questionou se os turistas que saem do ônibus de turismo pagarão o preço normal da passagem cobrada pela Petroita. E o Sr. Edison disse que sim, e que eles só tem que fechar o preço com a sinalpark e a CPTrans. Disse que os ônibus também pagarão uma taxa do estacionamento, assim como uma taxa da passagem que o turista terá que pagar para se deslocar do Quitandinha para o local da festa. Sr. Germano pede para que seja acompanhado bem próximo, pois os pacotes para a festa já estão vendidos e a idéia é maravilhosa, mas se preocupa em atender mal os turistas. A Sra. Ana Carolina (FCTP) disse que nas cidades turísticas os ônibus não podem entrar e que esses turistas não têm outra opção senão descer na entrada da cidade e pegar o transporte público da cidade normalmente. O Sr. Germano diz que a idéia é ótima, mas que tem medo pois esses turistas não sabem dessa mudança, que eles já vem há anos e que ainda não foram informados sobre essa mudança. Sr. Germano também deu parabéns para o GT de Requalificação de Eventos, que acredita que essa edição da Bauernfest será bem melhor e pede para que seja pensado mais um pouco sobre o ponto do estacionamento. A museóloga Ana Carolina da FCTP comunicou que os seminários acontecerão nos dias 10 e 11 de Junho com a participação do Instituto Histórico de Petrópolis. Contará com a apresentação da Presidente do Instituto Histórico que é a historiadora e arquivista Maria de Fátima Argon, a Sra. Candice Ballester do IPHAN, o Sr. Paulo Roberto que é membro do Instituto Histórico e a Sra. Vera Abad também professora e membro do instituto histórico. Sr. Jonny perguntou se só há um patrocinador para a festa. E lembrou que a Bauernfest, como o nome já diz, é uma festa alemã e tem como patrocinador nato empresas alemãs como *Volkswagen*, *Mannesman* e *Bayer* e estas são obrigadas a participar destes eventos, contanto que sejam contatadas e que seja apresentado um projeto, com valores para que seja acordado. Enfatizou que é necessária muita antecedência antes de apresentar o projeto para essas empresas. Colocou-se à disposição para auxiliar na formulação do projeto. A Sra. Máxima disse que a Volkswagen dando uma carro como prêmio do chope a metro, por exemplo, cria um incentivo maior para as pessoas participem da

Formatado: Não Realce

competição. Sr. Germano pede para que o GT não se desintegre e para que faça um estudo do que ocorreu na festa atual para as próximas festas. Sr. Thomaz disse que isso foi discutido dentro do próprio GT e que foi constatada a importância da continuidade do grupo para as próximas festas. Sr. Jonny pediu uma votação para aprovar ou não que sejam discutidas essas questões pelo grupo. A votação pela discussão da mudança de local de realização da Bauerfest foi aprovada com 9 votos a favor, 4 votos contra, e 8 se abstenções. Votação pela discussão de sugestão de novos patrocinadores: A discussão foi aprovada com 20 votos a favor e 1 abstenção. Sra. Evany deu segmento e anunciou que a FCTP irá enviar um e-mail para todos os hotéis dos distritos, sugerindo que eles mobilizem seus clientes para vir para a Bauernfest de van. Alguns hotéis já fizeram isso ano passado, conseguiram se organizar desta forma. Sra. Evany pediu para a Sra. Camila (PCVB) para ajudar a mobilizar os hotéis dos distritos e o sindicato, para mandar como sugestão, junto com a especificação de estacionamentos e de transito, da CPTrans.

Formatado: Não Realce

4 – Apresentação do mapa estratégico do turismo de Petrópolis – Lidera turismo e composição do GT governança do destino turístico de Petrópolis

Sr. Germano disse que foram três meses trabalhando junto com o SEBRAE, agradeceu a Sra. Cláudia pelo apoio e pela consultoria que os ajudou a trabalhar no Mapa Estratégico do Destino Petrópolis. Foram analisadas várias dimensões do turismo de Petrópolis, desde a parte estrutural até a parte de equipamentos e produtos turísticos e sempre visando resultados e metas objetivas e pragmáticas com prazo de até um ano para serem cumpridas. Disse que começaram traçando a visão de futuro da cidade de Petrópolis, que é ser a referência de destino de serra do Brasil e que proporcione experiências turísticas memoráveis. Também definiram valores que são: a valorização do patrimônio histórico cultural natural e arquitetônico; valorização das tradições locais; valorização da qualidade de vida e de crescimento da cidade, de forma ordenada e sustentável e o foco na excelência e inovação. A partir daí, traçaram 5 objetivos estratégicos que foram abertos em: estratégias, ações e metas. Sra. Camila disse que o primeiro objetivo traçado foi promover e divulgar o destino Petrópolis de forma cooperada, falar de Petrópolis para quem não está em Petrópolis e trazer o turista pra cá. A estratégia para alcançar esse objetivo seria aumentar a inserção competitiva do destino turístico Petrópolis no mercado nacional e internacional. Sra. Camila disse que se sabe que ainda está começando, então o mercado internacional não é somente participar de feiras no exterior, é chegar ao receptivo que faz receptivo internacional, conversar e trazer esse turista estrangeiro para a cidade. As ações seriam a promoção cooperada do destino. A meta que se pretende alcançar com essa ação é o aumento da taxa de ocupação da hotelaria até maio de 2017 em 10% na baixa temporada, que são os meses de dezembro a abril e também durante a semana. O segundo objetivo, segundo a Sra. Camila, seria aperfeiçoar a qualidade dos serviços turísticos, aqueles serviços que são oferecidos ao turista, qualificando o gestor,

trazendo alguns seminários nesse período de um ano, pra que consigam convencer o gestor que ele tem que qualificar o seu funcionário. A meta que se pretende alcançar é um workshop a ser realizado trimestralmente para os gestores da cadeia do turismo a partir de outubro de 2016 até maio de 2017. O terceiro objetivo seria aprimorar os produtos turísticos para ofertar experiências memoráveis. Sra. Camila disse que como já existe o Tour da Experiência na cidade, que poderiam aproveitá-lo para aprimorá-lo de acordo com o que o objetivo pede. É algo que já existe na cidade, mas infelizmente ainda não está na prateleira sendo vendido. A meta seria o alcance de pelo menos 12 desses produtos – que hoje são 17 produtos qualificados na cidade – estejam prontos e sendo comercializados até dezembro de 2016. Outro objetivo seria gerir o turismo com base em dados socioeconômicos, articulando junto ao COMTUR, SindPetrópolis e a FCTP, a obtenção dos dados econômicos do destino, ou seja, gerindo esses dados e enviando ao *trade*, para que se saiba quantos empregos estão sendo gerados pelo turismo da cidade, diretos e indiretos e pra saber quanto que o mercado de turismo gera de arrecadação pro município. Sra. Camila disse que é um primeiro passo para que consigam o Fundo Municipal de Turismo. O quinto objetivo estratégico seria conhecer melhor a demanda turística do nosso destino. A estratégia seria fortalecer o observatório regional do turismo. Sra. Camila disse que isso foi muito trabalhado no Lidera junto de Teresópolis, e acredita que esse trabalho em conjunto fortalecerá o observatório regional, porque hoje ele trabalha o municipal. Então seria fazer um sistema de gerenciamento da taxa de ocupação hoteleira, que hoje esse sistema já existe, ele já foi apresentado para alguns hoteleiros, mas foram dadas algumas sugestões de melhoria. Então a meta é de que esse sistema de gerenciamento esteja funcionando até setembro de 2016. Que ele esteja no ar, para que os hotéis possam inserir a sua taxa de ocupação e se tenha um panorama de toda a ocupação hoteleira, não somente do final de semana, que é um levantamento já é feito pelo disque turismo, mas também de durante a semana, para conseguir entender como farão para aumentar os 10% dessa ocupação. Sr. Germano disse que é um começo de trabalho, não é um plano diretor de turismo novo, mas são objetivos claros, bem determinados com metas em prazo muito curto para serem resolvidas. Agradeceu a todos os que participaram que são do COMTUR e aos Sr. Márcio Pizzi (Guapiaçu Viagens), Sra. Monica (FAETEC), a Sra. Carolina (SERRABRASILIS), a Sra. Daniela (Sindpetrópolis), o Sr Muller (Duetto's) e o Sr Roan (MASSAS LUIGI). Sr. Jonny perguntou quem é o piloto do mapa, quem está à frente do projeto. Sr. Germano disse que será criado um grupo de trabalho com um coordenador. Sr. Jonny perguntou se o SEBRAE está à frente junto. Sra. Claudia (SEBRAE) explicou que o SEBRAE ajudou na metodologia, trouxe consultores para poder orientar, mas que a idéia é que o mapa seja do município, que o COMTUR seja o condutor natural do processo e o SEBRAE o apoiador natural. Sr. Jonny perguntou se o “regional” abrangia somente Petrópolis e Teresópolis e porque não Nova Friburgo também. Sra. Claudia disse que Nova Friburgo também foi trabalhada, mas em outra regional. Sr. Jonny deu os parabéns. Sr. Carlos (ABIH)

perguntou se faz parte do programa, uma campanha de conscientização da população da cidade, da importância do turismo para a cidade. Sr. Germano respondeu que dentro do COMTUR existe um programa de sensibilização turística, que está sendo trabalhado. Sra. Aymê dá os parabéns pela iniciativa. Sr. Germano sugeriu a criação do GT, que ficou sendo composto por: Germano (SindPetrópolis), Camila (PCVB), Isabela Verleun (Museu Imperial), Frederico (CEFET), Luciana Viveiros (ABIH), Carolina (Serrabrasilis), Monica (FAETEC), Márcio Pizzi (Guapiaçu Viagens), Márcio Muller (Duetto's), Maria Fernanda (Secretaria de Educação), Marisa Guadalupe (IHP), Bruno (SEBRAE). Sra. Monica pediu para fazer um comentário com relação a Bauernfest e disse que como frequentadora há muitos anos, escuta muitos dos comentários que as pessoas fazem e uma coisa que eles falam é que a Bauernfest e outras festas da cidade são para os turistas e que de repente, nessa idéia do "Somos Todos Petrópolis", traga a população para essa visão de que a Bauernfest também é do povo. E deu a idéia de equilibrar os valores da festa de acordo com a crise, porque as pessoas comentam que a cada ano que passa o evento fica mais caro. Sra. Evany disse que a Sra. Emygdia sugeriu, que como antigamente, através do microfone, chamassem as famílias, de forma que as pessoas se encontrem na festa.

4 – Apresentação sobre a proposta do Passaporte Cultural de Petrópolis – Segmento de Museus do Conselho Municipal de Cultura

Sra. Ana Carolina (FCTP) agradeceu a oportunidade de apresentar o projeto no COMTUR e disse que a idéia do Passaporte Cultural já é antiga, desenvolvida desde de 2013 dentro do Segmento de Museus do Conselho Municipal de Cultura e que Petrópolis é o único município do estado do Rio de Janeiro que tem um sistema municipal de museus. Explicou que o passaporte seria similar ao passaporte de viagens comum, mas que trará informativos, gratuidades ou algum outro tipo de benefício, em instituições culturais participantes e estabelecimentos comerciais parceiros da cidade que queiram apoiar o projeto. No passaporte, o público encontra a lista completa de todas as instituições participantes e os benefícios que terá em troca. Lançamento previsto nos Jogos Olímpicos e terá a validade de 1 ano. Uma das riquezas da Olimpíada, além dos esportes em si, é a possibilidade que temos de mostrar nossas instituições e a nossa cidade para o mundo. O objetivo geral do projeto é estimular e fazer com que moradores e turistas possam usufruir de toda a riqueza e diversidade cultural da cidade. Com ele o usuário pode adquirir diversos tipos de vantagens nos estabelecimentos participantes. Além de integrar as instituições participantes, o projeto busca criar uma dinâmica lúdica e atraente para estimular a visita. À exemplo do documento de identificação internacional, o passaporte será carimbado a cada instituição visitada. Sra. Carolina disse que o bacana é a possibilidade de acumular carimbos e ao final ter colecionado experiências culturais que vivenciaram na cidade como um souvenir. Disse também que os objetivos específicos já estão alinhados com as estratégias do projeto do Lidera Turismo, que tem por visão de

futuro ser a referência de destino de Serra no Brasil, proporcionando experiências turísticas memoráveis e também com a Cultura, que é promover a democratização do acesso às instituições culturais da cidade. Como uma cidade histórica, a valorização do patrimônio cultural, histórico, artístico e arquitetônico da cidade é importante, assim como a valorização das tradições locais a partir da divulgação do calendário de eventos culturais da cidade; divulgação e promoção das instituições culturais da cidade como novos roteiros de visitação; estimular a participação dos moradores da cidade e o fortalecimento da sua relação identitária, pois só se preserva aquilo que se conhece e que se ama (um dos objetivos do Programa de Sensibilização Turística); Estimular a visitação turística e permanência na cidade, gerando negócios para a cadeia produtiva do Turismo e estimular o aumento da taxa de retorno à cidade e o crescimento da ocupação hoteleira. As inspirações foram de uma versão similar do Passaporte dos Museus Cariocas, lançado em 2015 para comemorar os 450 anos da cidade do Rio de Janeiro e do recém lançado Passaporte Cultural do Rio. O passaporte será gratuito e vai servir também como uma boa ferramenta de comunicação e divulgação institucional. Qualquer pessoa poderá retirar seu passaporte nos pontos de distribuição mediante cadastramento. Esses dados serão necessários para elaboração de pesquisa de perfil de público e outros dados qualitativos e quantitativos de visitação nas instituições participantes. O Passaporte possui uma folha de identificação na qual são inseridos nome e identidade a fim de personalizar o documento, e e-mail, que é um contato para o caso de perda do documento. A retirada do passaporte   pessoal e intransferível. Sra. Carolina disse que o passaporte poderá ser retirado em postos de retirada específicos como: no Centro de Informações Turísticas (Cits) na Praça da Liberdade e no Parque de Itaipava. De modo a centralizar o controle e favorecer a retirada por meio de local de fácil acesso, tanto para quem é morador como para turistas. Após a retirada do documento, e do cadastramento,   s  usufruir da cidade. Ao longo do período de validade do documento, o passaporte dera direito a entradas gratuitas, descontos, brindes ou vantagens diversas para incentivar a visitação em cada uma das instituições participantes. Basta escolher para qual instituição deseja "viajar" e apresentá-lo na bilheteria para ter sua vantagem garantida e registrada com um carimbo único e personalizado (com a logo de cada instituição). Informou que os pré-requisitos para a adesão institucional   mediante a oferta de algum tipo de benefício para incentivo ao uso do passaporte, benefícios como: gratuidade, descontos, brindes, promoções, etc, e a permanência desses benefícios pelo período de 1 ano. Disse que foi sugerido pela FCTP que se incluíssem as rotas culturais como: o Circuito Cervejeiro de Petrópolis e o Tour da Experiência: Caminhos do Brasil Imperial, como forma de divulgação e incentivo a visitação; Incluir o site da FCTP e informações do Disque Turismo, para divulgação de outras instituições e outros atrativos da cidade; Criar email marketing e página do Facebook para divulgação do projeto; Incluir o calendário de eventos culturais da FCTP 2016; Pensando em algum tipo de compensação para incentivo do uso do passaporte, a Sra. Carolina disse que

pensaram em um selo comemorativo como forma de premiação e homenagem aos usuários que completarem 50% (selo prata) e 100% (selo ouro) dos carimbos motivando a visitação nas instituições participantes. Será incluído também, o QRCode fazendo referência ao Aplicativo Petrópolis. Os resultados já alcançados: A FIOCRUZ se comprometeu com todo o serviço de design gráfico do material, layout, diagramação e etc; A FCTP por intermédio da Diretora Presidente Drica Madeira, apoiará o projeto com os custos de impressão de 5 mil passaportes, inicialmente, como iniciativa piloto, que tem por valor total: R\$ 7.200,00. As instituições que confirmaram a adesão: Museu Imperial com a gratuidade (um dia na semana), a Casa Claudio de Souza com gratuidade, Museu do Artesanato, Palácio Rio Negro e Casa Stefan Zweig, Palácio Itaboraí/FIOCRUZ, Centro Alceu Amoroso Lima, Museu Casa do Colono e Centro de Cultura Raul de Leoni, Centro Cultural Estação Nogueira – Museu do Trem, Centro Cultural Wilma Borsato – Cascatinha, Centro Cultural Celina de Oliveira Barbosa – Pedro do Rio, Centro de Artes e Esporte Unificados – CEU da Posse, Palácio de Cristal, Parque Municipal de Petrópolis – Itaipava também com gratuidade, Casa Ipiranga com desconto no ingresso de R\$ 10,00 para R\$ 7,00 e Museu Casa de Santos Dumont com desconto de 50%, Centro Cultural FASE/FMP gratuidade e desconto de 8% nas massas e 5% nos lanches do Café Cultural e outros espaços que ainda não responderam, como: Espaço Cultural Intertv, Cervejaria Bohemia, Museu de Cera de Petrópolis, Museu da FEB, Câmara Municipal de Petrópolis, Palácio Quitandinha e Casa de Saint Exupéry ainda não sabe a contrapartida. Sra. Carolina disse que a capa seria em papel reciclado, dura como a de um passaporte comum, assim como na parte do cadastro, onde a pessoa colocaria seus dados, como: nome, RG, e-mail e telefone. Sra. Carolina finalizou dizendo que a proposta é mostrar que a cidade tem coisas para oferecer. Sra. Luciana viveiros questionou de onde os fundos para os outros passaportes além dos 5mil financiados pela FCTP, sairão. Sra. Carolina disse que será angariando apoios e novos parceiros na iniciativa. Sr. Thomaz se ofereceu para trazer o passaporte de Pomerode para que dê uma olhada e que a final de certa quantidade de carimbos, o turista ganha um brinde. Sra. Maria das Graças perguntou se a adesão pode ser de outros espaços além de museus e espaços culturais. Sra. Ana Carolina disse que qualquer instituição como: restaurantes, livrarias entre outros. Sr. Germano disse que o projeto é bem bacana e que dá pra desenvolver mais em cima dele e deu os parabéns.

6. Assuntos gerais

Sr. Carlos Mariz disse que gostaria de falar em nome da hotelaria, que houvesse um estudo mais em conjunto com o PCVB e os outros hoteleiros, na participação da programação dos eventos da cidade. Pois os eventos estão acontecendo nos finais de semana prolongados e são finais de semana que hipoteticamente já tem uma taxa de ocupação boa. Disse que então acontecem essas festas no Parque de Exposições, por exemplo, ocorrem tumultos e o turista fica insatisfeito por não conseguir andar pela

cidade. Sugere que as festas ocorram em outros finais de semana, que não nos prolongados e que ocorresse uma parceria na formulação desta programação. Sr. Germano disse que trará a discussão para o COMTUR. Sr. Carlos disse que saiu uma reportagem no jornal sobre o centro de convenções, que esse assunto está rolando durante vários anos e gostaria de saber como está o assunto dentro do COMTUR. Sr. Germano disse que dentro do COMTUR não tem nada sobre o centro de convenções. Disse que sabe que existe um projeto, desse planejamento que foi um estudo de viabilidade e que não tem muitos detalhes sobre isso, assim como a FCTP também não. Questionou como pode se trabalhar o assunto dentro do COMTUR. Sra. Camila disse que discutiram na reunião no PCVB sobre o centro de convenções que está sendo construído na Granja Brasil. Sr. Carlos perguntou se a FCTP sabe de algo com relação a este centro de convenções. Sra. Evany respondeu que sabe o que foi apresentado no COMTUR, sobre o projeto básico. Disse que o que sabe é que deve ter um investimento privado ou se captar junto ao Ministério do Turismo um recurso, pois é um investimento que o governo municipal não tem recursos para custear sozinho. Mas que é problemático pela atual situação do país. Sr. Carlos perguntou onde é que esse estudo se encontra atualmente. E a Sra. Evany respondeu que no Gabinete do Departamento de Convênios. Sr. Carlos perguntou se teria acesso pra rever. Sr. Germano disse que vai tentar pegar o projeto para trazer para o COMTUR. Sra. Evany disse que o projeto foi feito baseado no parque, porque como foi uma captação de recursos federais, que foi junto ao Ministério do Turismo no governo passado, se captou 500 mil reais, pra fazer esse projeto. Disse que então qualquer projeto que esteja sendo elaborado com recursos federais, só pode ser feito num bem municipal da prefeitura. Por isso foi escolhido o Parque Municipal, mas isso não quer dizer que depois do projeto pronto, não possa fazer em outro lugar. Sra. Luciana Viveiros pediu para que seja feito um ofício do COMTUR para a Sra. Drica Madeira, para que juntos, possam marcar uma reunião com o Prefeito para discutir sobre o projeto “Adote um Espaço Público”. Sr. Renato gostaria de parabenizar a LOCAR, empresa de coleta de lixo pela realocação das lixeiras, no Bingen. E também disse que recebeu uma carta de um grupo folclórico sobre a preocupação de uma redução do cachê repassado para os grupos. E que ele acredita que se pode se falar de duas vertentes desses grupos: a primeira que eles se reúnem semanalmente nos ensaios, ou seja, uma vertente social muito importante. E segundo, uma vertente turística da cidade, é uma atração que colabora com o turismo. Então Sr. Renato pediu que pudesse ser pensado e que passaria o conteúdo da carta. Sra. Evany disse que todos os projetos foram reduzidos e renegociados. Sra. Claudia anunciou sobre o Rio Moda que acontece no Píer Mauá, que o SEBRAE e a FIRJAN estão com um espaço presente e que Petrópolis é o único município que terá um espaço representado. Sra. Aymê pediu por menos atrasos para o começo da assembléia. Sr. Germano concordou e pediu que os conselheiros cheguem mais cedo para evitar esses atrasos.

Sr. Germano agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 18h23.

Germano Valente

Presidente do COMTUR

May-Lin Falconi da Rocha

Secretaria